

# Impactos do conflito RÚSSIA e UCRÂNIA



**CIN**

Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



*Federação das Indústrias do Estado do Ceará*

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**

## RELAÇÕES COM A RÚSSIA E A UCRÂNIA

O Brasil é o principal exportador da América Latina para Ucrânia e para Rússia em produtos básicos de consumo ou insumos para a indústria. Na importação destacam-se bens de produção, como combustíveis e fertilizantes.

Atualmente a Rússia é o 36º principal destino para os produtos brasileiros e 6º principal fornecedor para o Brasil; já a Ucrânia ocupa o 75º lugar como mercado consumidor para as exportações brasileiras e é o 63º exportador. Em 2021, as exportações brasileiras para a Ucrânia e Rússia foram de US\$ 226,8 milhões e US\$ 1,6 bilhão, respectivamente.

Dentre os estados brasileiros exportadores, o Ceará ocupa o 10º lugar como principal fornecedor para a Ucrânia e o 20º para a Rússia exportando produtos básicos de consumo, principalmente os semiduráveis como calçados e não duráveis como frutas. A variação anual foi de -51% nas exportações e de 43% nas importações quando comparadas as pautas de 2021 em relação a 2020.

A Ucrânia mantém uma economia aberta e orientada para a exportação, sendo o comércio exterior um dos setores mais dinâmicos e influentes da economia do país nos últimos anos com uma balança comercial com o mundo negativa. A Rússia possui uma balança positiva e um papel relevante no fornecimento mundial de gás natural e petróleo.

## EXPORTAÇÃO – BRASIL

Em 2021, o Brasil exportou mais de 1,6 bilhões em produtos para a Rússia, o que corresponde a um crescimento de 4% em relação ao ano anterior. Dentre os setores exportados para o país destacam-se as sementes e frutos oleaginosos que correspondem a 30% do total exportado pelo Brasil para o mercado, apesar da diminuição de 6% se comparadas às operações de 2020 e 2021. As carnes e miudezas cresceram 6% no ano e representam 20% do total vendido pelo Brasil para o país. Ou seja, os dois setores são responsáveis por mais de 50% do total exportado para a Rússia.

No que se refere às exportações brasileiras para a Ucrânia, no ano de 2021 foram registrados US\$ 226,9 milhões, o que corresponde ao crescimento de 65%, se comparado com o ano anterior.

As sementes e frutos oleaginosos também corresponderam ao principal setor demandado pela Ucrânia, com 22% de participação na pauta exportadora e obteve um crescimento mais que o dobro entre 2020 e 2021. O maquinário exportado pelo Brasil cresceu 51% e atingiu o valor de US\$ 33 milhões. Já o setor de açúcares e produtos de confeitaria, que não registraram exportações em 2020, superaram o montante de US\$ 25 milhões no ano passado.

Em 2021, as exportações brasileiras para a Rússia e Ucrânia corresponderam a US\$ 1,8 bilhões em exportações de produtos.

### ► BALANÇA COMERCIAL BRASIL X UCRÂNIA - RÚSSIA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS			
País	2021 (US\$) FOB	2020 (US\$) FOB	2019 (US\$) FOB
UCRÂNIA	226.830.618	137.195.801	111.042.425
RÚSSIA	1.587.205.423	1.523.729.890	1.618.719.276

Fonte: Comexstat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC

## ► EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR SETOR

PRINCIPAIS SETORES EXPORTADOS			
RÚSSIA		UCRÂNIA	
Setores	2021 (US\$) FOB	Setores	2021 (US\$) FOB
Sementes e frutos oleaginosos	473.018.317	Sementes e frutos oleaginosos	49.049.917
Carnes e miudezas	321.370.788	Reatores nucleares	33.216.827
Reatores nucleares, caldeiras	140.492.062	Açúcares	25.168.445

Fonte: Comexstat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC

## IMPORTAÇÃO – BRASIL

A Rússia vendeu mais de US\$ 5,7 bilhões em produtos para o Brasil em 2021, o que corresponde a mais que o dobro do valor registrado no ano anterior.

O setor de adubos, ou fertilizantes, representa mais de 62% dos produtos procurados na Rússia e quase dobraram o valor importado, em 2021. Em segundo lugar no ranking dos setores mais procurados pelo Brasil destacam-se os combustíveis com crescimento de 204% em comparação com o valor registrado no ano anterior. Os produtos à base de ferro e aço cresceram mais de 696% e atingiram o valor de US\$ 522,6 milhões em 2021.

As importações brasileiras da Ucrânia somaram US\$ 211 milhões em 2021, o que corresponde a um crescimento de 196%. Os produtos à base de ferro e aço foram os mais demandados no país e apontam crescimento de 728% em relação ao ano anterior, além de representar 53% do total importado pelo Brasil. Os plásticos e suas obras e o setor de maquinário cresceram 383% e 35%, respectivamente, no que se refere às importações brasileiras provenientes da Ucrânia.

A Rússia e a Ucrânia foram responsáveis por fornecer quase US\$ 6 bilhões em produtos para o Brasil no ano de 2021.

## ► BALANÇA COMERCIAL BRASIL X UCRÂNIA - RÚSSIA

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS			
País	2021 (US\$) FOB	2020 (US\$) FOB	2019 (US\$) FOB
UCRÂNIA	211.429.917	71.500.724	106.685.707
RÚSSIA	5.698.759.353	2.747.251.333	3.715.806.864

Fonte: Comexstat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC

## ▶ IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR SETOR

PRINCIPAIS SETORES IMPORTADOS			
RÚSSIA		UCRÂNIA	
Setores	2021 (US\$) FOB	Setores	2021 (US\$) FOB
Adbos (fertilizantes)	3.531.275.014	Ferro	111.707.954
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação	954.752.442	Plásticos e suas obras	44.507.704
Ferro	522.643.754	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes.	16.806.453

Fonte: Comexstat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

## EXPORTAÇÃO – CEARÁ

O Ceará exportou cerca de US\$ 1,2 milhões para a Rússia, o que corresponde a uma variação de -51%, ou seja, metade do que foi exportado em 2020. Os principais produtos enviados pelo estado para o país correspondem a calçados e suas partes; melancia e melão; e, granito.

O Município de Sobral for responsável por fornecer mais de 71% do total enviado para a Rússia em 2021, apesar da redução de 63% se comparado com o ano anterior. Em segundo lugar, Icapuí que aumentou suas vendas para o país em 2017%, registrou o montante de US\$ 148 mil.

As exportações cearenses para a Ucrânia caíram 63% entre 2020 e 2021, o que corresponde ao valor de US\$ 382 mil em vendas para o país. Dentre os principais produtos enviados para a Ucrânia destacamos os calçados e suas partes, bananas e ferramentas.

Assim como observado para a Rússia, Sobral foi o principal município fornecedor para o país com participação de 95% na pauta exportadora cearense para a Ucrânia.

Juntos, os dois países são responsáveis por exportar mais de US\$ 1,55 milhões em produtos que tem o estado do Ceará como destino.

## ▶ BALANÇA COMERCIAL CEARÁ X UCRÂNIA - RÚSSIA

EXPORTAÇÕES CEARENSES			
País	2021 (US\$) FOB	2020 (US\$) FOB	2019 (US\$) FOB
UCRÂNIA	382.079	1.032.249	1.111.722
RÚSSIA	1.167.715	2.397.952	3.412.061

Fonte: Comexstat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC

## ▶ EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR

PRINCIPAIS SETORES EXPORTADOS			
RÚSSIA		UCRÂNIA	
Setores	2021 (US\$) FOB	Setores	2021 (US\$) FOB
Calçados	812.811	Calçados, polainas e artefatos semelhantes.	364.487
Frutas	198.271	Frutas	7.686
Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	55.140	Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres	3.985

Fonte: Comexstat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC

## IMPORTAÇÃO – CEARÁ

As importações cearenses que tem a Rússia como origem cresceram 43% entre os últimos dois anos e alcançaram o valor de US\$ 108 milhões em 2021. O principal produto fornecido pelo país foi a hulha betuminosa, com participação de 53% na pauta importadora, totalizando US\$ 57,7 milhões. Demais produtos à base de ferro e combustíveis também foram fornecidos pela Rússia no ano passado.

Apesar do crescimento de apenas 4% na variação anual (2020-2021), o município de São Gonçalo do Amarante foi o principal comprador do país, com 66% de participação e totalizando quase US\$ 67 milhões em produtos russos.

Quanto às importações provenientes da Ucrânia, foram comprados produtos no valor de US\$ 20,5 milhões em 2021, o que corresponde ao crescimento de 19295% em relação a 2020. Esse crescimento extraordinário se deve a procura por produtos à base de ferro e aço fornecidos pelo país. O município de Caucaia foi responsável por toda a importação de origem ucraniana.

No total, foram importados mais de US\$ 128,8 milhões de produtos provenientes da Rússia e Ucrânia com destino para o Ceará.

## ▶ BALANÇA COMERCIAL CEARÁ X UCRÂNIA - RÚSSIA

IMPORTAÇÕES CEARENSES			
País	2021 (US\$) FOB	2020 (US\$) FOB	2019 (US\$) FOB
UCRÂNIA	20.546.643	105.936	9.510.544
RÚSSIA	108.319.788	75.640.451	80.232.592

Fonte: Comexstat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC

## ▶ IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR

PRINCIPAIS SETORES IMPORTADOS			
RÚSSIA		UCRÂNIA	
Setores	2021 (US\$) FOB	Setores	2021 (US\$) FOB
Combustíveis minerais	66.972.663	Ferro fundido, ferro e aço	20.546.643
Ferro fundido, ferro e aço	36.334.300	-	-
Cereais	4.012.591	-	-

Fonte: Comexstat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC

## IMPACTOS NO COMÉRCIO EXTERIOR

- Com aumento das conexões das cadeias globais, as sanções aplicadas à Rússia podem afetar as exportações e importações cearenses e brasileiras;
- Atualmente a Rússia possui uma grande reserva de moeda estrangeira que pode assegurar a curto prazo as compras do país, caso não sejam aplicadas sanções mais severas, ainda assim com impactos negativos na balança comercial do país e PIB mundial;
- O congelamento de ativos e bens de cidadãos russos em países estratégicos podem restringir o acesso ao financiamento impactando a movimentação de setores da economia russa ou mesmo dos financiamentos à exportação e pagamentos das compras internacionais;
- A médio prazo a baixa nas linhas de crédito tendem à queda das exportações;
- Aumento nos valores aplicados à logística de produto como frete e seguros internacionais;
- A Ucrânia é considerada “celeiro da Europa” e a Rússia tem papel de destaque na produção e exportação mundial de gás natural e o abastecimento dessas commodities para o mundo estará comprometido;
- Torna-se possível uma valorização nas commodities o que aumentaria a participação nos produtos da categoria produzidos pelo Brasil. A longo prazo pode acarretar um aumento no preço desses produtos e abastecimento na economia interna que já sofre com os impactos da inflação;
- Dificuldade na importação de fertilizantes para o Brasil afetando o desenvolvimento de lavouras que abastecem a exportação agrícola;
- Diminuição da importação de todos os produtos provenientes dos dois mercados;
- A retirada dos bancos russos do código *swift*, código que garante as transações internacionais de dinheiro, pode isolar o país de realizar transações comerciais com o Brasil.

 (85) 4009.6300  [www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)  /CinFIEC

---



**CIN**

Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**